

Descrição: Setor com 13 edificações situadas sob taludes de corte subverticais de 4 m a 10 m de amplitude no pé de encosta com cerca de 25 m de amplitude, inclinação verticalizada na base e menos de 30 graus na vertente acima dos cortes e até o topo (Figuras 1, 2 e 3). Observa-se solo e saprólito de rocha bandada gnáissica, com foliação subvertical desconfinada em alguns trechos dos cortes, o que favorece deslizamentos (Figuras 4 e 5). As casas estão muito próximas da base do talude e podem ser atingidas caso ocorram deslizamentos. Há sulcos, ravinas erosivas e ocorrência de "Pipings" indicando concentração pluvial em vários trechos, o que também pode potencializar deslizamentos. Há colapsos no talude a montante de uma das casas do setor e entulhamento nos fundos que quase alcança a altura de uma janela (Figura 6).

Sugestões de intervenção: 1 - Desenvolver ações fiscais contínuas no município para identificar intervenções na base e nas cristas das encostas como cortes e aterros e exigir responsabilidade técnica adequada da engenharia e/ou geotecnia. 2 - Avaliar a possibilidade de remoção temporária de moradores de áreas de risco durante períodos chuvosos anômalos com abrigo em local seguro. 3 - Cadastrar os moradores das áreas setorizadas e desenvolver algum sistema de alerta antecipada principalmente para períodos com chuvas contínuas ou intensas. 4 - Fazer campanhas com objetivo de esclarecer a existência do risco geológico no município, notadamente para os moradores dos locais mapeados.



	Tipologia do processo	Deslizamento
	Grau de risco	Alto
	Quantidade de pessoas em risco	44
	Total de domicílios e estabelecimentos	13
	Domicílios particulares	13

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.
A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

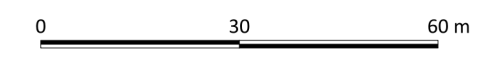


Notas
 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;

Legenda

- Risco alto
- Cicatriz de deslizamento
- Fotos
- Drenagem
- Sentido mov. massa

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO



Equipe Técnica
 Heródoto Goes
 Claudia S. Cerveira de Almeida
 (Pesquisadores em Geociências)

